



(<http://www.ihi.org>)

Courses

Certificates

MQ 106: Dominando Ciclos PDSA e Gráficos de Tendência

Lesson 3: Lição 3: Utilizando um Modelo de Gráfico de Tendência para Apresentar Dados

Contents

Quando Você Precisa de um Gráfico de Tendência

Uma Rápida Revisão

Utilizando a Planilha do Gráfico de Tendência: Uma Demonstração

Identificando o Gráfico de Execução

Ajustando os Eixos X e Y

Não Esprema (ou Estique) Seu Gráfico

Linhas de Base e Linhas de Meta

Contando Sua História Por Meio de Anotações

Olhando para Denominadores e para o Quadro Geral

Colocando os Gráficos Juntos

Assessments

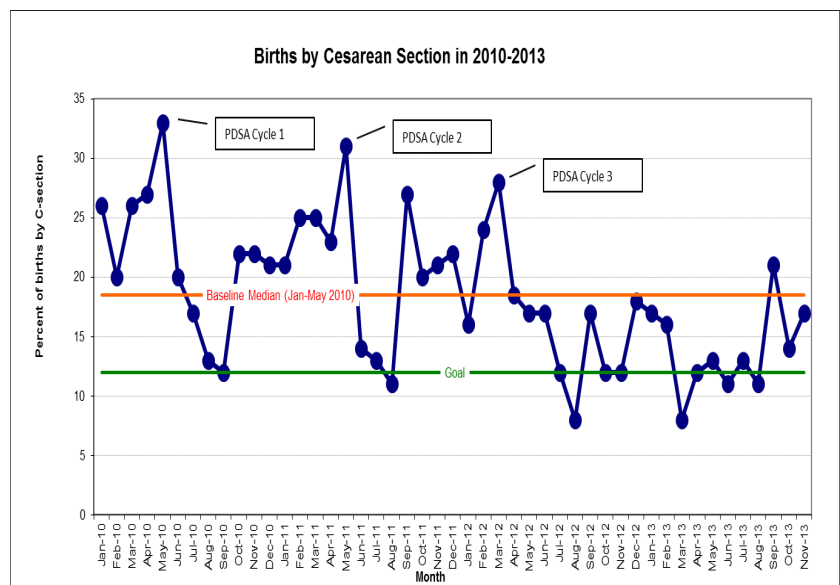
🕒 Avaliação Após a Lição

Uma Rápida Revisão

← 2 of 11



Um gráfico de tendência é simplesmente um gráfico que mostra valores mensurados, dispostos em uma sequência, como este aqui:



Tradução dos termos do gráfico:

Births by Cesarean Section in 2010-2013 = Nascimentos por Parto Cesárea de 2010-2013

Percent of births by C-section = Percentual de nascimentos por cesárea

PDSA Cycle 1,2,3 = Ciclos PDSA 1,2,3

Baseline Median (Jan-May 2010) = Linha de Base (Mediana) (Jan-Mai 2010)

Goal = Meta

Month = Mês

No curso MQ 103: Mensurando para Melhoria

(<http://app.ihi.org/lms/course/detailview.aspx?CourseGUID=7ab177dc-a9cf-4d1d-b870-f4be6e8d8f67>), introduzimos os elementos básicos e os cinco passos necessários para elaboração de um Gráfico de Tendência, como a seguir:

1. Disponha a linha de tempo ao longo do eixo X. Escolha a unidade de tempo mais adequada, de acordo com seu projeto de melhoria: minutos, horas, dias, semanas, meses, etc. Caso seus dados não correspondam a unidades de tempo, utilize apenas uma sequência numérica (pex. 1, 2, 3, 4...).

2. Plote a variável que você está mensurando ao longo do eixo Y. Uma boa escala é aquela que é fácil de plotar, fácil de ler e que deixa espaço suficiente para futuros dados (que podem ser maiores ou menores que os valores do seu gráfico de tendência inicial). Em uma boa escala, a maioria dos dados estarão

dispostos próximos à primeira metade do gráfico.

3. Identifique os eixos X e Y e dê ao gráfico um título útil. O título deve refletir os dados que você está mensurando. Por exemplo, em um projeto de prevenção de quedas, o título do gráfico pode ser “Número de Quedas por 100 Pacientes-Dia”.

4. Calcule a mediana dos dados e disponha no gráfico de tendência. A mediana é um valor que deixa metade dos dados abaixo dele e metade acima (calculado quando você ordena os dados do maior ao menor). A mediana é também a posição do quinquagésimo percentil.

5. Acrescente outras informações quando necessário. Estas informações podem incluir uma meta ou um objetivo a alcançar, caso seja apropriado. Você pode anotar também eventos incomuns ou anormais, mudanças testadas e outras informações pertinentes.

Discutimos também por que gráficos de tendência em particular (ao contrário de planilhas ou tabelas) são tão úteis para a interpretação de dados (particularmente, para determinar se a mudança está levando à melhoria) e para apresentar a outras pessoas resultados que são importantes.

Construindo sobre estes conceitos, esta lição vai fornecer uma planilha útil e um exercício prático para que você possa fazer um Gráfico de Tendência semelhante ao anterior.

Vamos começar visitando os cinco passos que acabamos de apresentar, utilizando uma planilha de Excel pronta, que você pode baixar aqui. (<http://www.ihi.org/education/IHIOpenSchool/Courses/Documents/PracticumDocument/Chart Template.xls>) Esta planilha está elaborada para trabalhar com qualquer versão do Microsoft Excel. Este curso vai oferecer instruções para o trabalho com o Excel 2010 ou 2013.